



COMUNICADO CONJUNTO

Caros Associados e Colegas,

Na sequência da reunião realizada ontem, 21.04.2016, entre as Associações Sindicais subscritoras e a IP SA (Administração, Direção Capital Humano e Direção de Exploração) e dentro de um clima de diálogo a empresa clarificou, quer a nível de calendarização quer a nível de otimização de processos, a resolução de vários problemas históricos.

Na atualização dos pontos reivindicativos a pressão exercida pelas Associações Sindicais tornou-se evidente na procura de uma resolução tão célere e objectiva quanto o possível:

1-Em termos do Recrutamento de Trabalhadores para os Centros de Comando Operacional será enviado até ao final do presente mês um pedido de exceção á Tutela para recrutamento externo que permita a libertação de quadros das estações para os Centros de Comando Operacional, dentro de um caminho valorativo dos mesmos e simultaneamente um rejuvenescimento de quadros, e abertura de Concursos Internos para Inspetores de um quadro de previsibilidade de encerramento do processo até ao fim do corrente ano;

2-Foram ontem entregues pela IP SA Projetos Piloto de uniformização das Escalas dos Centros de Comando Operacional (Supervisão e Operação) com a manutenção das Regras de prestação de serviço atuais em vigor no Acordo de Empresa. Estas serão analisadas pelas Associações Sindicais e os trabalhadores, sendo passíveis de propostas de melhoria para uma entrada em processo experimental logo que possível.

Tendo em conta a especificidade do Centro de Comando Operacional de Lisboa e em concreto o seu Grupo 1, continuará a decorrer o processo formativo que permita todos os trabalhadores, até ao final do ano, estejam aptos a trabalhar em todas as Mesas de Operação desse Grupo;

3-Em simultâneo foi apresentado e discutido uma proposta de Plano de Férias, a entrar em vigor em 2017 dentro do mesmo quadro de uniformização e rotatividade das Escalas que será objeto, igualmente, de uma discussão alargada;

4-Foi assumido pela empresa a realização do Estudo sobre o impacto das funções, que os trabalhadores (Operação, Supervisão e PGI) desempenham

nos Centros de Comando Operacional, sobre a saúde dos mesmos por forma a identificar modos de prestação de trabalho menos penosos para a sua saúde e um bom desempenho profissional por estes. Este estudo será realizado pela atual empresa prestadora de serviços de Medicina do Trabalho e assumindo a IP SA que, caso não seja conclusivo na perspectiva de uma das partes a realização de um novo estudo por uma outra entidade independente;

5-No decorrer do mês de Maio será realizada a primeira reunião para um novo Acordo de Empresa e Regulamento de Carreiras na procura de uma valorização contínua e duradoura destes locais de trabalho com consequentes melhorias transversais a todos os trabalhadores da empresa que esperamos sejam objecto de um esforço coletivo de todos os trabalhadores e organizações sindicais;

6-Sobre o processo dos "Variáveis" a empresa comprometeu-se a realizar o pagamento referente a 2015 segundo a sua "fórmula" - que consideramos redutora - no mês de Junho e no mês das Férias do trabalhador com efeitos de retroatividade.

Acerca da dívida histórica a IP SA vai quantificar, notificar individualmente os trabalhadores e apresentar um Plano de Pagamento até ao fim do mês de Junho.

Não sendo uma posição final, fechada e correspondente as nossas expectativas dar-nos-á tempo, a todos nós, individual e coletivamente, para realizarmos uma análise crítica visto que à partida somos contra a "fórmula".

Neste processo estas Associações Sindicais tiveram em boa conta e respeito os processos que se encontram a decorrer no âmbito judicial contra a empresa e acautelaram a manutenção da sua própria capacidade reivindicativa a todos os níveis acerca desta matéria.

Tendo em conta que o caminho se faz caminhando através de pequenos passos, mas consolidados e que pela primeira vez estas Associações Sindicais envolveram ativamente na discussão vários órgãos de Direção da IP SA num processo global de melhoria para a empresa e trabalhadores é **SUSPENSA A GREVE** a partir das 00h00 do dia 24 de Abril de 2016 até às 24h00 do dia 30 de Junho de 2016.

Na continuação do nosso acompanhamento, perseverante, das melhorias das condições sociais dos centros de trabalho estamos convictos que os mesmos merecem igualmente um envolvimento generalizado das estruturas com responsabilidades nesta matéria.

As Direcções da APROFER e da ASCEF